

# Plano de Aplicação

# 2019

Enfermeira: Waleska Cristina Lopes da Fonseca

Recb: 12/18

~~11/18~~

gestor Saúde

# LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejupá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

## Plano de Aplicação

2019

### 1.0. Identificação

**Nome da Entidade:** Lar São Vicente de Paulo de Taquarituba

**CNPJ:** 50.799.766/0001-56

**Endereço:** Rua Tejupa, 40- Vila São Vicente.

**Telefone:** (14) 3762-1146/1464

**Fax:** (14) 3762-1146

**Nome do Dirigente:** Claudemira Gobbo Mendes

**Modalidade/Regime:** Atendimento Integral Institucional ao Idoso

**Público Alvo:** Pessoas a partir de 60 anos

### 2.0. Diagnóstico

O tema do dia internacional deste ano de 2018 é “Celebrando os mais velhos defensores dos direitos humanos”. Além de promover os direitos dos idosos em geral e aumentar a visibilidade de sua contribuição para a sociedade, o tema visa refletir sobre os progressos e desafios para garantir seus direitos e liberdades, e engajar grandes audiências em todo o mundo a mobilizar os direitos humanos para todos.

Hoje, quase 700 milhões de pessoas têm mais de 60 anos, um número previsto para aumentar para 2 bilhões — mais de um quinto da população mundial — até 2050.

Isso significa que as necessidades e os desafios do envelhecimento da população mundial e a contribuição essencial que os homens e mulheres idosos podem dar à sociedade, se houver garantias adequadas, devem receber maior atenção.

A atenção política sobre o assunto vem crescendo desde 2002, quando a Assembleia Geral da ONU endossou o Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento, descrito como um ponto de virada na forma como o mundo aborda os principais desafios da “construção de uma sociedade para todas as idades”.

## LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejúpá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

Mais especificamente, o plano dá orientação sobre direito ao trabalho; direito a saúde, participação e igualdade de oportunidades ao longo da vida, salientando a importância da participação dos idosos nos processos de tomada de decisão em todos os níveis.

A última década assistiu a progressos em várias áreas, com o setor social tomando o centro das atenções. Isso inclui políticas inovadoras nos sistemas de saúde, seguridade social ou previdência social, planos de ação nacionais sobre o envelhecimento e a criação de novas instituições para buscar formas de responder gradualmente aos desafios enfrentados pelos idosos.

A população brasileira está em trajetória de envelhecimento e, até 2060, o percentual de pessoas com mais de 65 anos passará dos atuais 9,2% para 25,5%. Ou seja, 1 em cada 4 brasileiros será idoso. É o que aponta projeção divulgada, quarta-feira dia 25 de julho de 2018, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a pesquisa, a fatia de pessoas com mais de 65 anos alcançará 15% da população já em 2034, ultrapassando a barreira de 20% em 2046. Em 2010, estava em 7,3%.

O estudo mostra que também é possível medir o envelhecimento populacional comparando a população com 65 anos de idade ou mais e os menores de 15 anos. Atualmente, são 43,2 crianças de até 14 anos para cada grupo de 100 idosos com 65 anos ou mais. Já em 2022, o índice subirá para 51%, superando os 100% em 2039, o que indicará que o país passará a ter mais idosos do que crianças.

Em 2060, o percentual da população com 65 anos ou mais de idade chegará a 25,5% (58,2 milhões de idosos), enquanto em 2018 essa proporção é de 9,2% (19,2 milhões).

O envelhecimento afeta a razão de dependência da população, que é representada pela relação entre os segmentos considerados economicamente dependentes (pessoas com menos de 15 e 65 anos ou mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos), que é a proporção da

## LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejupá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

população que, em tese, deveria ser sustentada pela parcela economicamente produtiva. A razão de dependência da população em 2018 é de 44%.

Esse indicador significa que 44 indivíduos com menos de 15 e com mais de 64 anos dependem de cada grupo de 100 pessoas em idade de trabalhar (15 a 64 anos). Em 2039, a razão de dependência total deverá ser de 51,5%, quando a proporção de jovens (25,7%) e idosos (25,8%) se equivalerá. Essa proporção total deverá aumentar para 67,2% em 2060.

Estabelecer uma rede integrada de atenção ao idoso, no qual seja promovida a integração entre todos os níveis de atenção à saúde – primária, secundária e terciária – bem como promover a formação e capacitação de profissionais qualificados para atender à crescente demanda de maneira integral às demandas dos idosos em suas diferentes esferas de saúde, educação e sociais são alguns dos aspectos retratados no documento.

Esse crescimento implica consequências sérias que afetam diretamente os serviços de assistência social e de saúde da população geriátrica, agravado com a precariedade dos convênios médicos e do baixo salário da aposentadoria.

Para os governos municipais, estaduais e federal promover um envelhecimento ativo significa oferecer a população com mais de 60 anos, a oportunidade de conviver bem na sociedade, o direito de demonstrar suas opiniões, tomar decisões políticas, circular pela cidade, se relacionar e seus direitos a assistência social, educação, saúde, cultura, trabalho, previdência social, esporte, lazer e turismo, habitação, transporte, dentre outros a serem respeitados.

O idoso passa pelo processo de envelhecimento, onde constitui mais uma etapa da vida. Pelo fato de enfrentar situações adversas, depara com condições desfavoráveis, o que pode acarretar na necessidade de conviver com uma etapa de vida impregnada de problemas.

*“O envelhecimento é um processo inevitável, invencível, mas que, considerando as condições a que uma pessoa está exposta, pode ocorrer de variadas formas. O envelhecimento pode ser analisado a partir dos pontos de vista cronológico, biológico, psíquico, social, fenomenológico e funcional, cada*

## LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejupá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

*qual com suas especificidades e respondendo diferentemente aos questionamentos em relação ao processo de envelhecer” (Robledo, 1994).*

Nessa problemática, o idoso institucionalizado constitui, quase sempre, um grupo privado de seus projetos, pois se encontra afastado da família, da casa, dos amigos, das relações nas quais sua história de vida foi construída.

Assim como outros países, o Brasil tem vivenciado nas últimas décadas uma dinâmica demográfica em que se combina o aumento da expectativa de vida com uma redução da taxa de natalidade. A consequência natural desse fato é a elevação da participação dos idosos na população total, também chamado de envelhecimento da população.

Esses fatores, em conjunto com a redução do tamanho das famílias e com a participação cada vez maior da mulher no mercado de trabalho, entre outros, trazem novas questões para os gestores de políticas públicas, entre as quais se destaca uma crescente demanda por instituições especializadas no atendimento de longa permanência ao idoso.

Considerando a Contagem Populacional do IBGE para 2007, os 5.393 internos com mais de 60 anos que vivem nas instituições representam 0,5% da população com essa idade. No entanto, essa proporção tende a crescer rapidamente dados os baixos níveis de renda de uma grande parcela da população, quando se ampliam as demandas pelo atendimento público nessa área.

### **3.0. Justificativa**

A medida que o ser humano envelhece muitas tarefas do cotidiano, consideradas de fácil execução, poderão tornar-se mais difíceis de serem realizadas, até que o indivíduo perceba, em alguns casos, que já depende de outra pessoa, muitas vezes da família.

Ao refletir sobre envelhecimento e o contexto familiar, ficamos imersos em reflexões que nos remetem a paradoxos e contradições, seja pela diversidade de conceitos e definições que cercam o tema, quer seja pela

ênfase no aspecto humano, físico, psicológico, existencial ou social (AGUIAR, 2007).

Assim, o envelhecimento, e conseqüentemente o crescimento da população idosa, traz novas demandas para as famílias. Com os patriarcas e matriarcas envelhecendo, e, além disso, vivendo mais do que em gerações anteriores, as famílias precisam se adaptar para conviver com o idoso.

O perfil das famílias brasileiras tem mudado, a família nuclear está em declínio, atualmente elas possuem formações heterogêneas (QUEIROZ, 2001). as situações de baixa renda da família, as separações, a viuvez e a diminuição do número de filhos muitas vezes impossibilitaram a família de exercer o cuidado ao idoso, o afastamento de idosos de seus filhos e netos, entre outros, assim, tornou-se comum e, a perda total de contato entre os idosos e a sua família são fatores visíveis hoje em dia.

A falta de um familiar cuidador, somada às dificuldades de ordem financeira da maioria das famílias brasileiras, tem gerado obstáculos para a manutenção do idoso em seu lar (HERÉDIA et al., 2004; CAMARANO, 2007).

Nesse sentido, essas mudanças reduzem a perspectiva de uma pessoa idosa residir em um ambiente familiar, fazendo com que, em algumas situações, ela more sozinha ou em instituições de longa permanência.

Por outro lado, nem todos os idosos podem dispor do cuidado de um familiar, pois existem alguns que não têm familiares com laços de parentesco em primeiro ou segundo grau. Assim, o fato de morar só, para o idoso, tem sido associado a um decréscimo na qualidade de vida, agravamento de morbidades e, até mesmo, indicador de risco de mortalidade (CALDAS, 2003).

Acontece que em alguns casos o idoso possui familiares, mas identifica-se que a convivência pode apresentar turbulências, podendo levar a desentendimentos e desgastes no relacionamento familiar. Isso pode acontecer por diversos motivos, seja por divergência de ideias entre os familiares com o idoso ou devido à dependência do idoso em relação a seus familiares.

Muitos idosos que vivem em instituições de longa Permanência apresentam problemas de saúde, necessitando de cuidados especiais, às vezes permanentes, por terem perdido sua autonomia e/ou independência ou por serem portadores de doenças crônicas.

## LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejupá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

Ainda há os que lá se encontram por não possuírem família ou terem sido abandonados por elas, por não terem quem os cuide ou um local onde morar e, também, por falta de condições econômicas. O abandono é um motivo expressivo e principal do acolhimento nesta instituição.

O abandono pode provocar um estado emocional de desamparo, solidão, exclusão. Esse estado emocional advém pelo fato de a pessoa estar afastada fisicamente da família ou das pessoas de convívio próximo, privando-a de suas relações de afeto, o que o leva a experiências de solidão pelo isolamento social e emocional (CASARA, 2009). Não é o abandono e a negligência dos filhos que o asilo poderá substituir, mas se os trabalhadores das instituições asilares tiverem abertura para dialogar com os familiares, em um ambiente não punitivo, é possível esperar, em médio prazo, alguma melhora, em benefício de ambos os lados (TRENNEPOHL; LEITE, 2004).

Cabe destacar, que o afastamento da família nem sempre se constitui num comportamento imediato a institucionalização do idoso. Muitas vezes, é decorrente de um processo de distanciamento que ocorre gradativamente ao longo do tempo, até tornar-se definitivo. Deste modo o Lar sempre preserva vínculos família e idoso para que ambos não se distanciam-se.

Assim asseguramos a privacidade, acesso ambiente acolhedor para que não se sintam rejeitados, abandonados e sozinhos.

O cuidado ao ser humano nas diversas etapas da vida constitui objeto de trabalho da área da saúde, sobretudo da Enfermagem. Sendo assim, esta tem importante papel no que diz respeito à saúde dos idosos e à instrumentalização dos Auxiliares de Enfermagem que atuam na Instituição, visando à qualificação da assistência prestada ao indivíduo idoso.

Sendo nosso propósito em utilizar os conhecimentos do processo de envelhecimento, para o planejamento da assistência de enfermagem e dos serviços que melhor atendam à promoção da saúde, à longevidade, à independência, autonomia para aqueles que aqui residem, que os conhecimentos desta área atendida (geriatria) e os tratamentos sejam eficazes e que consigamos sanar as necessidades de cada residente, deste modo estimulando assim a capacidade de cada de fazer algo para si mesmo, melhorando suas funções cognitivas, conseqüente melhor qualidade de vida.

# LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejupá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

## 4.0. Objetivos:

### 4.1. Objetivo Geral

Desenvolver aptidões e qualidades, como capacidade de adaptação, o humanismo e a ética, a objetividade e o espírito de crítica, o sentido social e comunitário, a visão ampla e a criatividade, trazendo autoestima e o saber de dividir, viver em grupo.

Garantir a prevenção e manutenção da saúde do idoso através dos seguintes meios:

- I. Impedir surgimento de doenças;
- II. Fazer um diagnóstico precoce e uma estratégia de terapêutica eficiente,
- III. Retardar a progressão da doença e reabilitar o paciente para que a doença não se torne crônica e as existentes não se agravem.
- IV. Trabalho realizado é sistematizado e planejado através da Elaboração da Prescrição de Enfermagem através dos dados coletados durante o atendimento de Enfermagem (anamnese)
- V. Acolher e Garantir Proteção Integral;
- VI. Contribuir para o agravamento de situação de negligência, violência ou ruptura de vínculos;

### 4.2. Objetivo Específico

Garantia de direitos dos idosos que no Lar residem.

Realizando os seguintes critérios:

- ✓ Manutenção da Saúde em Idades Avançadas;
- ✓ Prevenção de doenças;
- ✓ Detecção e tratamento precoce;
- ✓ Cuidado e apoio durante doenças terminais;
- ✓ Tratamentos seguros;
- ✓ Promoção à saúde;
- ✓ Qualidade de vida



# LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejupá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

- ✓ Orientação Individual e em Grupo;
- ✓ Defender seus direitos;
- ✓ Garantir vínculos Familiares
- ✓ Atendimento Individual;
- ✓ Incentivação da autonomia;
- ✓ Garantir vínculos Familiares;
- ✓ Garantir ambiente Seguro,
- ✓ Anamnese Individual para elaboração da Prescrição de Enfermagem específica de cada idoso.

## 5.0. Meta:

Realizar levantamentos precoces das doenças para melhor atender as necessidades de cada idoso. Levantar problemáticas e solucionar através das prescrições de enfermagem para melhor qualidade do tratamento e proporcionar qualidade no atendimento.

Defender os direitos dos idosos que na Instituição residem. Qualificar os profissionais para melhor desempenho pessoal assim melhorando o atendimento prestado.

Garantir a autonomia de cada idoso, prevalecer o convívio em grupo e manter o vínculo familiar, para aqueles que possuem.

## 6.0. Conteúdo Programático (metodologia)

Conteúdo a ser executado pela enfermeira ao grupo de idosos, institucionalizados de segunda a sexta (6horas/dia), para a melhoria da assistência de Enfermagem. E quando solicitado finais de semana e feriados (caso de urgência e emergências)

## Responsabilidades:

- ✓ Corrigir os hábitos deletérios (inatividade física, tabagismo);
- ✓ Postergar diagnósticos e tratamento adequado das doenças;
- ✓ Usar medicamentos racionalmente (prescrição consciente, início e término, respeito à orientação, uso x abuso, evitar automedicação);

## LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejupá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

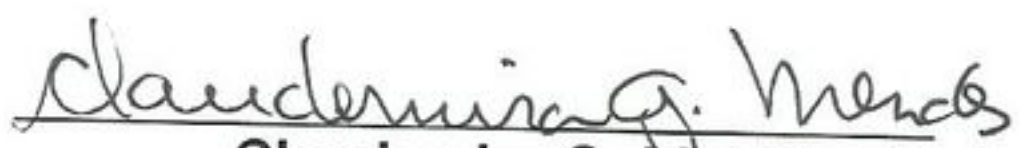
- ✓ Equilibrar os ambientes emocionais;
- ✓ Estimular a prática de atividade física aeróbica, para o aumento de resistência, força e flexibilidade, bem como unir os benefícios físicos aos sociais;
- ✓ Adequar o ambiente, diminuindo assim o risco de acidentes como queda;
- ✓ Orientar sobre as perdas normais com o envelhecimento;
- ✓ Reconhecer o adoecimento de cada idoso;
- ✓ Orientar sobre: Envelhecimento saudável e bem-estar na maturidade;
- ✓ Formular Estratégias de adaptação às mudanças no Envelhecimento;
- ✓ Informar-se sobre: Aspectos éticos relacionados à assistência ao idoso;
- ✓ Defender sobre: Cuidado à saúde dos idosos (prioridades);
- ✓ Promover a saúde;
- ✓ Organização do cuidado à saúde para idosos fragilizados (de risco) processo de enfermagem e o envelhecimento;
- ✓ Avaliação holística da saúde dos idosos;
- ✓ Conduas de avaliação de enfermagem em idosos;
- ✓ Avaliação do ambiente e seu impacto na independência do idoso;
- ✓ Orientar sobre a importância dos medicamentos específicos para Manutenção de sua patologia e saúde;
- ✓ Impressão das Prescrições Médica todo dia 30 do mês (posse de uma prescrição própria mediante as receitas prescritas pelos médicos);
- ✓ Impressão das Prescrições de Enfermagem, todo dia 30 do mês (elaborada pela Enfermeira, conforme a necessidade encontrada de cada idoso);
- ✓ Organização, Estocagem e Dispensa das Medicções (semanalmente);
- ✓ Agendamento de consultas de rotinas e de Especialidades (conforme a demanda);
- ✓ Preenchimento, Impressão das Escalas de Trabalhos da Instituição;
- ✓ Realização de Exames Físicos Periódicos, ênfase nas prioridades (relatórios);
- ✓ Organização e Dispensa das receitas para a Farmácia Municipal (entre os dias 5 a 10 do mês);


# LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE TAQUARITUBA

Rua Tejúpá,40 – Vila São Vicente- Cep.18.740-000 – Fone (14) 3762-1146- Taquarituba.SP  
larsaovicente-taquarituba@hotmail.com - CNPJ 50 799 766/0001-56  
CEBAS - 71000.070949 - Utilidade Pública Estadual:Decreto nº.47.480 de 19/12/02  
Utilidade Pública Municipal Lei nº.578/81 de 11 de Março de 1981. – CRCE- 0659/2012

- ✓ Organização de Palestras e Capacitação para os Funcionários (semestral);
- ✓ Agendamento de transportes para consultas;
- ✓ Checagem diária dos prontuários dos idosos;
- ✓ Embalagem, Esterilização e Armazenamento dos materiais esterilizados.
- ✓ Responsável pela Equipe de Enfermagem;
- ✓ Reunião com a Equipe de Enfermagem a cada 6 meses;
- ✓ Impressão dos Atendimentos prestados a cada idoso;
- ✓ Elaboração, Impressão das Escalas dos Funcionários (entre os dias 27 a 30 todo mês);
- ✓ Sistematização da Assistência de Enfermagem Individual;
- ✓ Fiscalizações Diárias de todo os Serviços realizados na Instituição e pelos Auxiliares de Enfermagem (Responsável Técnica),
- ✓ Elaboração, execução e relatório em prontuário de cada Idoso no Plano Individual Atendimento da Área da Saúde (PIA).

Taquarituba, 07 de dezembro de 2018.

  
Claudemira Gobbo Mendes  
Presidente da Entidade

  
Waleska Cristina L. da Fonseca  
Enfermeira Coren/SP:216.989